

Sigla significa Stochastic Analytical Model with a Bayesian Approach. Modelo econômico é desenvolvido pelo Banco Central desde 2006. Confira na íntegra o segundo trabalho feito com base nas variáveis e projeções do modelo.

Modelo econômico desenvolvido pelo Banco Central, o SAMBA teve a sua segunda versão publicada recentemente. As atualizações estão no Working Paper '[Brazilian Macroeconomic Dynamics Redux: Shocks, Frictions, and Unemployment in SAMBA Model](#)', disponível para consulta na [Série Trabalhos para Discussão do BC](#).

A autoria do trabalho é dos servidores do Departamento de Estudos e Pesquisas do Banco Central (Depep) Angelo Marsiglia Fasolo (chefe-adjunto), Eurilton Araújo (assessor sênior), Marcos Valli Jorge (assessor sênior), Alexandre Kornelius (assessor pleno) e Leonardo Sousa Gomes Marinho (in memorian).

SAMBA é o acrônimo para o modelo que baseou o título do primeiro artigo, em inglês: '[Stochastic Analytical Model with a Bayesian Approach](#)'. Esse artigo foi publicado em 2011, embora o modelo venha sendo desenvolvido pelo Depep desde 2006.

Previsão

Angelo explica que o SAMBA é um modelo econômico com parâmetros estimados com base em dados da economia brasileira que descrevem a interação de diversos agentes econômicos, como famílias que poupam e consomem, firmas, autoridade fiscal e banco central, em vários mercados. "O modelo leva em conta a incerteza sobre possíveis eventos fora do controle desses agentes, bem como o fato de que as expectativas formadas hoje sobre cenários futuros para a economia têm relevância para as decisões tomadas no presente", disse.

A partir de dados históricos sobre a economia brasileira, obtidos de diversas fontes, incluindo o IBGE e o próprio BC, o SAMBA seleciona, por meio de métodos estatísticos, valores para os parâmetros das equações que o constituem enquanto modelo econômico.

"Esses valores obtidos no processo de estimação buscam oferecer uma boa adequação a esses dados históricos. Assim, o modelo pode ser utilizado no estudo de cenários prospectivos alternativos para algumas variáveis relevantes da economia, como a inflação, o PIB e a taxa Selic", afirmou Angelo Marsiglia, chefe-adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep) do Banco Central.

O SAMBA do BC não é apenas um modelo teórico. Ele foi criado para auxiliar a Diretoria Colegiada do Banco Central em suas decisões sobre política monetária (no âmbito do Comitê de Política Monetária - Copom) e estabilidade financeira (no âmbito do Comitê de Estabilidade Financeira - Comef).

SAMBA 2.0

De acordo com Angelo, o novo trabalho sobre o tema traz equações adicionais que detalham o funcionamento do mercado de trabalho no país; apresenta uma descrição mais rica da inter-relação entre o Brasil e o resto do mundo; e introduz mudanças relevantes nos procedimentos de estimação e no uso dos recursos computacionais. "Todas essas inovações fazem com que a solução do modelo seja mais rápida e confiável, além de possibilitar a construção de cenários econômicos mais ricos e sofisticados, atendendo às demandas do Copom e do Comef", considerou.

Outro aspecto observado pelo BC, além do aperfeiçoamento contínuo do modelo, é oferecer a

maior riqueza de detalhes possível na descrição de equações, parâmetros e dados utilizados. O propósito é que pesquisadores de fora do Banco Central também tenham condições de usar o SAMBA para seus estudos. Isso possibilita uma maior difusão do uso do modelo, facilitando inclusive a elaboração de estudos baseados em sua estrutura.

"O trabalho no SAMBA demanda um esforço de equipe muito grande e, ao mesmo tempo, diverso, já que exige um aprimoramento constante em várias frentes da análise econômica e em áreas como computação e métodos estatísticos. É muito gratificante quando conseguimos juntar um pouco de tudo isso e publicar um estudo baseado no modelo, pois possibilitamos à sociedade um registro público sobre o trabalho desenvolvido e o que está ainda por vir", concluiu o chefe-adjunto do Depep.

Fonte: [BCB](#), em 04.07.2023.